

ANEXO 3 | REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL E UNIPROFISSIONAL EM ATENÇÃO EM ONCOLOGIA:

LÍNGUA PORTUGUESA (COMUM A TODAS AS ESPECIALIDADES DOS DOIS PROGRAMAS – SP e RJ)

- Bechara, Evanildo. Bechara para Concurso: ENEM, vestibular e todo tipo de prova de Língua Portuguesa. 1ª ed., Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2019;
- Luft, Celso Pedro. Dicionário prático de regência nominal. 9ª ed. – São Paulo: Ática, 2010;
- Rocha, Lima. Gramática Normativa da Língua Portuguesa. 48ª ed., Rio de Janeiro: José Olympio, 2010;
- Muniz, Paula. Manual compacto de redação e interpretação de texto. 1ª ed., São Paulo: Rideel, 2011;
- Bechara, Evanildo. Moderna gramática portuguesa. 38º ed. Nova edição revista e ampliada pelo autor. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2019;
- Cunha, C. Gramática do português contemporâneo: de acordo com a nova ortografia. 7ª ed. Porto Alegre: Lexikon, 2016;

ENFERMAGEM (RJ e SP)

- Almeida, José Ricardo Chamhum de Farmacologia e terapêutica clínica para a equipe de enfermagem. 1 ed. São Paulo. Atheneu Editora, 2014;
- Assistência de Enfermagem nas Intervenções Clínicas e Cirúrgicas – Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008;
- Atualização da Diretriz de Ressuscitação Cardiopulmonar e Cuidados Cardiovasculares de Emergência da Sociedade Brasileira de Cardiologia – 2019;
- Bonassa Ema, Et Al. Terapêutica Oncológica Para Enfermeiros E Farmacêuticos. 4 Ed. Atheneu: São Paulo: 2012;
- Brasil. Ministério Da Saúde. Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva (INCA). Diretrizes para detecção precoce do Câncer de Mama no Brasil. Rio de Janeiro, 2015;
- BRASIL. Ministério da Saúde. Instituto Nacional De Câncer José Alencar Gomes Da Silva Estimativa 2020: Incidência de Câncer no Brasil. Rio de Janeiro: Inca, 2019;
- BRASIL. Ministério da Saúde. Instituto Nacional De Câncer José Alencar Gomes Da Silva. Diretrizes brasileiras para o Rastreamento do Câncer do Colo do Útero. Rio de Janeiro: INCA, 2016;
- BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). RDC nº 36, de 25 de julho de 2013. Instituições para a segurança do paciente em serviços de saúde e dá outras providências;
- Desanka Dragosavac e Sebastião Araújo. Protocolos de condutas em terapia intensiva. São Paulo: Editora Atheneu, 2014;
- Documento de referência para o Programa Nacional de Segurança do Paciente / Ministério da Saúde; Fundação Oswaldo Cruz; Agência Nacional de Vigilância Sanitária. – Brasília: Ministério da Saúde, 2014;

- Guia de recomendações para registro de enfermagem no prontuário do paciente e outros documentos de enfermagem. COFEN;
- Legislação COFEN – Disponível em: <http://www.cofen.gov.br/categoria/legislacao>;
- Lilian Denise Mai et al. Enfermagem em bloco cirúrgico. 1. ed. São Caetano do Sul. Difusão Editora, 2021;
- Manual de Bases Técnicas da Oncologia. Sistemas de informações ambulatoriais. Brasília – DF. Ago 2022;
- Manual de assistência de enfermagem a saúde da pessoa idosa. SMS – 4ed. 2016;
- Manual De Enfermagem Saúde Da Criança E Do Adolescente - Sms/Sp - 4ª Ed. Secretaria da Saúde- 2015;
- Márcia Regina Cangiani Fabbro e Aínda Victoria Garcia Montrone. Enfermagem em Saúde da Mulher. São Caetano do Sul. Difusão Editora, 2018;
- Marissol Bastos de Carvalho. Psiquiatria para a enfermagem. São Paulo: Rideel, 2012;
- Ministério da Saúde. INCA. ABC do Câncer: Abordagens básicas para o controle do câncer. 6ª ed. Rio de Janeiro, 2020;
- Ministério da saúde – INCA – Detecção precoce;
- Ministério da Saúde. Protocolo de manejo clínico do coronavírus (COVID-19) na atenção primária à saúde;
- Ministério da Saúde – Profissionalização de Auxiliares de Enfermagem. Brasília. 2003;
- Nébia Maria Almeida de Figueiredo, Teresa Tonini. SUS e Saúde da família para enfermagem: práticas para o cuidado em saúde coletiva. São Caetano do Sul. Yendis Editora, 2011;
- NORTH AMERICAN NURSING DIAGNOSIS ASSOCIATION. Diagnóstico de enfermagem da NANDA: definições e classificação 2018-2020; Porto Alegre: Artmed, 2018;
- Perry AG et al. Procedimentos e intervenções de enfermagem. 5 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013;
- Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher Princípios e Diretrizes. Brasília – DF 2004;
- Resolução COFEN 543/2017;
- SMELTZER, S.C.; BARE, B.G. BRUNNER E SUDDARTH: TRATADO DE ENFERMAGEM MÉDICO CIRÚRGICA. 13 ED. RIO DE JANEIRO. GUANABARA KOOGAN; 2016;
- Souza, Aspásia Basile Gesteira. Manual prático de enfermagem neonatal. São Paulo: Atheneu, 2017;
- SUS – A Saúde do Brasil. DF – 2011;
- Tony de Oliveira Figueiredo et al. Terapia Intensiva: Abordagens Atuais do Enfermeiro. 1. ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2018;
- Uso seguro de medicamentos: guia para preparo, administração e monitoramento. Conselho Regional de Enfermagem - Coren – SP, 2017;

FARMÁCIA

- BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional De Vigilância Sanitária - ANVISA. Resolução da Diretoria Colegiada - RDC nº 220, de 21 de setembro de 2004. Aprova o regulamento técnico de funcionamento de Serviços de Terapia Antineoplásica. Diário Oficial [da] União, Brasília, DF, 23 set. 2004;
- BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. Portaria nº 485, de 11 de novembro de 2005. Aprova a Norma Regulamentadora nº 32 (Segurança e Saúde no Trabalho em Estabelecimentos de Saúde). Diário Oficial [da] União, Brasília, DF, 16 nov. 2005;

- BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional De Vigilância Sanitária - ANVISA. Resolução da Diretoria Colegiada - RDC nº 67, de 8 de outubro de 2007. Dispõe sobre Boas Práticas de Manipulação de Preparações Magistrais e Oficiniais para Uso Humano em Farmácias. Diário Oficial [da] União, Brasília, DF, 9 out. 2007;
- BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional De Vigilância Sanitária - ANVISA. Resolução da Diretoria Colegiada - RDC nº 36, de 25 de julho de 2013. Institui ações para a segurança do paciente em serviços de saúde e dá outras providências. Diário Oficial [da] União, Brasília, DF, 26 jul. 2013;
- BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 529, de 1º de abril de 2013. Institui o Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP). Diário Oficial [da] União, Brasília, DF, 2 abr. 2013;
- BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional De Vigilância Sanitária - ANVISA. Resolução da Diretoria Colegiada - RDC nº 222, de 29 de março de 2018. Regulamenta as Boas Práticas de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde e dá outras providências. Diário Oficial [da] União, Brasília, DF, 29 mar. 2018;
- BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 529, de 1º de abril de 2013. Institui o Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP). Diário Oficial [da] União, Brasília, DF, 2 abr. 2013;
- BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional De Vigilância Sanitária - ANVISA. Resolução da Diretoria Colegiada - RDC nº 318, de 6 de novembro de 2019. Estabelece os critérios para realização de Estudos de Estabilidade de insumos farmacêuticos ativos e medicamentos, exceto biológicos, e dá outras providências. Diário Oficial [da] União, Brasília, DF, 07 nov. 2019;
- BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 2.616, de 12 de maio de 1998. Diretrizes e normas para a prevenção e o controle das infecções hospitalares. Diário Oficial [da] União, Brasília, DF, 13 maio 1998;
- CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA - CFF. Resolução nº 585, de 29 de agosto de 2013 - Regulamenta as atribuições clínicas do farmacêutico e dá outras providências. Brasília: CFF, 2013;
- CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA - CFF. Resolução nº 596, de 21 de fevereiro de 2014. Dispõe sobre o Código de Ética Farmacêutica, o Código de Processo Ético e estabelece as infrações e as regras de aplicação das sanções disciplinares. Brasília: CFF, 2014;
- SOCIEDADE BRASILEIRA DE FARMÁCIA HOSPITALAR E SERVIÇOS DE SAÚDE - SBRAFH. Padrões Mínimos para Farmácia Hospitalar e Serviços de Saúde. 3ª ed. São Paulo: SBRAFH, 2017
- I Consenso Brasileiro para Boas Práticas de Preparo da Terapia Antineoplásica / Sociedade Brasileira de Farmacêuticos em Oncologia – Sobrafo. – São Paulo: Segmento Farma, 2014.
- Cockcroft DW, Gault MH. Prediction of creatinine clearance from serum creatinine. Nephron 1976;
- Artigo: Profilaxia de Tromboembolismo Venoso, disponível em: <https://www.sbcm.org.br/revistas/RBCM/RBCM-2009-05.pdf#page=56>;
- Dos Santos L.; Torriani M. S.; Barros E. - Medicamentos na prática da farmácia clínica – Porto Alegre, Artmed: 2013;
- Goodman e Gilman: manual de farmacologia e terapêutica / Laurence L. Brunton, et al – Porto Alegre: AMGH, 2010;
- Zucchetti, Chaiane, and Fernanda Bueno Morrone. "Perfil da pesquisa clínica no Brasil." Clinical & Biomedical Research 32.3 (2012);
- Lima, Jaderson S., et al. "Pesquisa clínica: fundamentos, aspectos éticos e perspectivas." Revista da SOCERJ 16.4 (2003);
- Novaes MRC, Nunes MS, Bezerra VS (org). Guia de boas práticas em farmácia hospitalar e serviços de saúde. São Paulo: Manole. 2ª ed. 2020.

- Storpirtis, S. et al. Ciências Farmacêuticas - Farmácia Clínica e Atenção Farmacêutica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

NUTRIÇÃO

- Associação Brasileira para o Estudo da Obesidade e da Síndrome Metabólica Diretrizes brasileiras de obesidade 2016 / ABESO - Associação Brasileira para o Estudo da Obesidade e da Síndrome Metabólica. – 4.ed. - São Paulo, SP;
- AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA (Brasil). Portaria nº 272/MS/ SNVS, de 8 de abril de 1998. Aprova o Regulamento Técnico para fixar os requisitos mínimos exigidos para a Terapia de Nutrição Parenteral. 1998;
- AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA (Brasil). Resolução RDC nº 63, de 6 de julho de 2000. Aprova o Regulamento Técnico para fixar os requisitos mínimos exigidos para a Terapia de Nutrição Enteral. 2000;
- BRASIL. Ministério da Saúde. Instituto Nacional De Câncer José Alencar Gomes Da Silva (INCA). Coordenação Geral de Gestão Assistencial. Hospital do Câncer I. Serviço de Nutrição e Dietética. Consenso nacional de nutrição oncológica. Volume I. 2ª ed. rev. ampl. atual. Rio de Janeiro: INCA, 2015;
- BRASIL. Ministério da Saúde. Instituto Nacional De Câncer José Alencar Gomes Da Silva (INCA). Coordenação Geral de Gestão Assistencial. Hospital do Câncer I. Serviço de Nutrição e Dietética. Consenso nacional de nutrição oncológica, volume II. 2ª ed. rev. ampl. atual. Rio de Janeiro: INCA, 2016;
- Cuppari, L. Guia de nutrição: nutrição clínica no adulto. 4ª ed. São Paulo: Manole, 2019;
- Cederholm T et al. ESPEN Guidelines on definitions and terminology of clinical nutrition. Clinical Nutrition, 2017;
- Diten. Diretriz BRASPEN de Terapia Nutricional no Paciente com Câncer. Braspen Journal, 2019;
- Mahan, L. K.; Escott-Stump, S.; Raymond, J. L. Krause: Alimentos, Nutrição e Dietoterapia. 14ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018;
- Mcclave AS et al. ACG clinical Guideline: nutrition therapy in the adult hospitalized patient. The American Journal of Gastroenterology, 2016;
- Muscaritolo M, et al. ESPEN practical guideline: Clinical Nutrition in câncer. Clinical Nutrition 40 (2021);
- Sheean P et al. American Society for Parenteral and Enteral Nutrition Clinical Guidelines: The Validity of Body Composition Assessment in Clinical Populations. JPEN J Parenter Enteral Nutr. 2019 Jun 19;
- Vitolo MR. Nutrição, da gestação ao envelhecimento. 2 ed. Rio de Janeiro, 20015;
- Waitzberg DL. Nutrição oral, enteral e parenteral na prática clínica. 5. ed. São Paulo: Atheneu, 2017;